

Aos 58 anos, aluna do CRAS realiza sonho de aprender balé

Oficina promove inclusão, convivência entre gerações e qualidade de vida Nova Primavera

Aos 58 anos, Mary Lucy Arantes, moradora do bairro Nova Primavera, em Volta Redonda, encontrou no balé uma nova forma de cuidar da saúde, manter o corpo em movimento e realizar um sonho cultivado desde a infância. Aluna da oficina de balé do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Nova Primavera, ela se tornou exemplo de perseverança e da força transformadora das políticas públicas de assistência social.

A atividade é oferecida pela Prefeitura de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas), dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O projeto se destaca pelo caráter intergeracional, ao promover a convivência entre crianças, jovens, adultos e pessoas idosas, fortalecendo vínculos comunitários e estimulando o respeito e a troca de experiências entre gerações.

Mary Lucy buscava uma atividade física que não causasse impacto, mas que lhe permitisse permanecer ativa. Foi então que procurou o Cras



Divulgação PMVR

Aluna se tornou exemplo de perseverança e da força transformadora da assistência social

e decidiu insistir em participar das aulas de balé, mesmo sabendo que a maioria das alunas era formada por crianças.

— A gente precisa ficar com o corpo sempre em movimento. Eu procurei no Cras algo para fazer que não tivesse impacto, mas que me mantivesse ativa. Pensei que o balé seria ideal. Mesmo sendo só crianças, eu cheguei

e falei: ‘eu quero, eu posso, eu faço’. Sei que muita gente acha que sou louca, mas eu precisava fazer — relatou Mary Lucy.

A decisão não foi simples. Mary Lucy conta que enfrentou preconceitos no início, mas escolheu seguir em frente. “A diferença foi a minha perseverança. O jovem tem força e a terceira idade tem experiência. Por que

não unir o jovem e a terceira idade para construir uma sociedade melhor e mais forte?”, refletiu.

A facilitadora de balé do Cras Nova Primavera, Rafaela Martins, ressaltou o comprometimento da aluna. “A procura pelo balé geralmente é de crianças, especialmente as mais novas. Por isso, fiquei surpresa. A Mary Lucy é extremamente dedicada,

não falta às aulas e está sempre presente. O desempenho dela no balé é espetacular e ela é uma grande inspiração para todas as nossas turmas”, afirmou.

Para a subsecretária municipal de Assistência Social, Larissa Garcez, histórias como a de Mary Lucy evidenciam o papel dos Cras na promoção da inclusão e da cidadania. “O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como essência promover encontros, trocas e pertencimento em nossas comunidades. Quando vemos uma história como a da Mary Lucy, percebemos que a política de assistência social cumpre seu papel de garantir direitos, estimular a autonomia e reforçar que os espaços públicos são para todas as idades”, destacou.

A trajetória de Mary Lucy reforça o papel dos Cras como espaços de acolhimento, inclusão e transformação social, demonstrando que as políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura de Volta Redonda, por meio da Smas, vão além do atendimento básico, promovendo dignidade, autoestima e qualidade de vida para a população.

Alunos da rede pública recebem uniformes

A Prefeitura de Volta Redonda iniciou a entrega dos uniformes escolares para os alunos da rede municipal de ensino nesta segunda-feira (9). Mais de 34 mil estudantes de 101 unidades escolares — 96 da Secretaria Municipal de Educação (SME) e cinco da Fundação Educacional de Volta Redonda (Fevre) — serão contemplados com os kits, desenvolvidos de acordo com cada etapa da Educação Básica.

Na Escola Municipal João Haasis, no bairro Eucaliptal, a distribuição dos uniformes foi recebida com entusiasmo por alunos, familiares e profissionais da educação. Para Ângela Maria Rodrigues, de 44 anos, mãe da aluna Emmanuele (10 anos), do 4º Ano do Ensino Fundamental, a entrega representa tranquilidade e organização para a sua filha no início do ano letivo.

— Eu estava aguardando muito por esse uniforme. Para nós, pais, é uma segurança começar o ano letivo com tudo organizado. Ver nossos filhos indo para a escola com uniforme novo traz tranquilidade e faz diferença no dia a dia — afirmou Ângela.

A diretora da unidade, Gleides Regina de Oliveira da Costa, destacou que o uso do uniforme contribui não apenas para a padronização, mas também para a segurança e a igualdade entre os estudantes.

— O uniforme identifica a criança como estudante da rede municipal, o que ajuda a comunidade a reconhecer que ela está em horário escolar. Isso contribui para a segurança fora da escola. Dentro da unidade, o uniforme também promove igualdade e equidade, garantindo que todos tenham roupas adequadas para as atividades pedagógicas e recreativas — explicou a diretora.

Entre os alunos, a expectativa também era grande. Arthur Felipe Florentino da Cruz, de 8 anos, aluno do 2º ano, contou que estava ansioso para usar o novo uniforme. “Eu gostei muito. Estou animado para vir para a escola com ele”, disse.

Maria Beatriz Pereira, de 8 anos, do 3º ano, também comemorou. “Vou começar o ano com uniforme novinho. Estou muito feliz em ganhar o uniforme”, afirmou.



Divulgação PMVR

Mais de 34 mil estudantes de Volta Redonda serão beneficiados com uniformes

Modalidades

Os kits são distribuídos conforme cada modalidade da Educação Básica. Os alunos da Educação Infantil e da Educação Especial recebem calça, jaqueta, duas bermudas, quatro camisetas de manga curta e uma camiseta regata.

Já os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) recebem duas bermudas,

uma camisa de manga longa, três camisetas de manga curta e uma camiseta regata para educação física.

Para os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), os kits incluem duas camisetas de manga longa, duas camisetas de manga curta e uma camiseta regata.

— A secretaria fez um plane-

jamento para a entrega dos uniformes de forma que atendessem os alunos no início do ano letivo, ao mesmo tempo que a maioria estivesse já presente nas salas de aula. E o kit com material escolar está previsto para ser entregue agora em março, também para todas as unidades da rede municipal — afirmou o secretário municipal de Educação, Osvaldir Denadai.